NÃO TEMAS, ABRAÃO

Rodolpho Cavalieri

**Ler Gênesis 15:1-6**

**I) a)** Estes seis versos da bíblia estão entre os maravilhosos e inspiradores trechos da Palavra de Deus: aqui pela primeira vez encontramos nos sagrados escritos a expressão "não temas".

b) Curiosamente, esta revelação com promessa foi feita a Abraão pelo próprio Deus Eterno, cultuado e adorado pelo nosso Pai da Fé, e patriarca, amigo de Deus, Abraão Notem:

c) Existem na vida de todo ser humano momentos de heroísmo e conquistas quando parece suceder o impossível, e fatos incríveis acontecem. É como o misterioso desabrochar de uma flor; no entanto esse ápice de sucessos e conquistas tornam a maioria dos heróis e conquistadores, rasteiros e temerosos, movidos por sentimentos ruins e com imaginações covardes, e muitas vezes levam o ex-herói ao abatimento e conseqüentemente à fuga, como se ele fosse o "culpado" de atingir o quase impossível, num momento extremo de coragem de fé e determinação.

d) Foi assim que Elias, depois de assistir à iluminação do monte Carmelo diretamente por Deus, consumindo todo o sacrifício a lenha, o altar e toda a água derramada em baldes de fé e confiança sobre o altar; repito: Elias de cima do Carmelo iluminando para uma escura caverna, a quarenta dias e quatro noites de distância dali, em desenfreada marcha a pé.

e) Com Abraão não foi diferente, depois de vencer quatro reis poderosos, que haviam derrotado cinco outros reis (Gên. 14), Abraão com 318 homens, reunidos das suas tarefas. Homens corajosos executores dos serviços de campa do grande patriarca, recrutados para a guerra, juntamente com outros procedentes de lugares variados. Repito, Abraão combateu e com o auxílio divino trouxe tudo de volta, sacrificando aqueles reis invasores.

f) Agora só na sua tenda. Abraão estava temeroso, e rastejava entre a pensamento da grande vitória, e na possibilidade de ser atacado pelos cananeus simpáticos aos reis vencidos.

g) Angustiado vencedor não conseguia dormir naquela noite e, procurava arrazoar entre a sua vitória sangrenta, e o perigo da vingança.

h) Maravilhosamente Moisés escreveu em Gên. 15:1: "Depois destes acontecimentos, veio a palavra do Senhor a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande." E no verso 5: "Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade."

i) Abrão padaria ter pensado: mas essa hora da noite? Quem sabe lá fora está uma emboscada? Eu posso correr perigo. A Bíblia simplesmente relata: "Ele creu no Senhor". (Verso 6).

**II) a)** Hoje não é diferente; nós estamos sujeitos a todo tipo de desgraças, doenças e vírus mortíferos, balas perdidas, assaltantes perigosos, homens possuídos de demônio, praticantes de toda sorte de desatino, desastres com vítimas fatais, em céu terra e água, catástrofes e inundações, a luta pela sobrevivência, a incerteza quanto ao futuro; infidelidade e muitos outros possíveis males nos afligem e nos tornam preocupados e taciturnos, tristes.

b) Nessas condições, não adianta nós apelarmos para a misantropia, a solidão, para o desespero e o nervosismo.

c) Isso só nos acarretará outros males ainda. úlceras no estômago, tensão nervosa, pressão alta e toda a sorte de ansiedade e angústias.

d) O que devemos fazer? Vejam.

1º Confiar que, a promessa feita a Abraão naquela noite de "contagem das estrelas", é extensiva a cada um de nós. "Em ti serão benditas (protegidas), todas as famílias da terra".

1) Isso tem sido verdade, através de todas as épocas, homens mulheres e crianças receberam auxílio e proteção nos momentos mais difíceis e cruciais da existência.

2) Muitos de nós conhecemos e já vivemos impressionados instantes de livramentos.

3) Félix de Mola, era convicto servo de Deus; devido ao seu trabalho missionário, destemido e cristão, foi severamente repreendido e perseguido pelos inimigos da verdade. Numa ocasião, um grupo de homens homicidas, seguiram Félix Mola na intenção de matá-lo. Estando a um quilômetro que distância dos seus assassinos. Mola entrou numa velha caverna. Instantaneamente as aranhas começaram a tecer sua teia na entrada da caverna. Os criminosos chegaram até à boca da caverna e viram a Teia de aranha já pronta."Ele não está aqui dentro, disseram, olhem a teia de aranha!"

Mais tarde, numa de suas pregações, Félix de Mola referindo-se a esse fato disse. "Onde Deus está, uma teia de aranha é muro. Mas, onde Deus não está, um muro é uma teia de aranha".

2º A segunda coisa que devemos fazer:"Não tentarás o Senhor teu Deus". Disse Jesus a Satanás. O inimigo desejava comandar a vontade religiosa do Divino Mestre, colocando-O em condições provocantes ante os Céus. Deus não pode proteger alguém que deliberada e conscientemente aceita as sugestões satânicas, colocando-se no "terreno encantado do inimigo de Cristo".

1) Exemplo disso: alguém que sugere "garrafadas" de produtos espiritualistas, aceita "doces" dedicados aos ídolos (São Cosme e Damião). Nós recebemos em nosso escritório um senhor, que participou dessas oferendas e veio endemoninhado. "Pensava e falava como criança". Com um pouco de trabalho e só em nome de Jesus, ele ficou liberto.

2) Devemos nos precaver também acerca dos ritos e restos usados por "gurus", e passados a grupos de pessoas que se dizem concentrados para receber fluxos positivos vindos do Cosmos. Isso não tem nada a ver com ginásticas e exercícios necessários a nossa saúde.

3º Outra fonte de segurança e proteção está no conhecimento honesto da verdade. "Achando as Tuas palavras logo as comi e foram gozo e alegria em meu coração". "O poder criador do mundo está na Palavra de Deus" A Palavra de Deus nos livra do temor e da transgressão. "Escondi a Tua Palavra no meu coração para eu não falar contra Ti."

1) Curiosamente, até os incrédulos, em certas ocasiões acreditam na Bíblia.

2) Aconteceu um fato interessante com um senhor fazendeiro e o seu filho menor. Eles estavam viajando por uma estrada deserta e empoeirada; nos tempos dos longínquos sertões brasileiros. O carro deu problema, eles tiveram de abandonar o veículo e seguir a pé por um caminho que saía da estrada principal. "Por aqui perto deve existir alguma casa", disse o experiente fazendeiro. "Sim", diz o rapaz, "lá bem longe há um clarão, deve ser uma moradia."

Com as principais sacolas de viagem, eles marcharam naquela direção. Quando lá chegaram, eles foram recebidos por três homens que saíram de dentro daquele rancho de capim e "madeira a pique". Aqueles caboclos mal-encarados deram a eles de comer, arroz feijão e carne de anta. O fazendeiro desconfiado que aquela comida estivesse envenenada, conseguiu comer muito pouco, o rapaz se alimentou a quanto quis. Foram armadas mais duas redes de dormir, e o homem da cara mais feia disse: "Agora vocês dois deitam ali naquele quarto ao lado e durmam até amanhã."

O fazendeiro descrente estava morrendo de medo. Eles viram antes de se deitarem, facões, machados, foices e armas nas paredes do barracão de capim e madeira, mas agradeceram a hospedagem e se deitaram nas redes. No entanto, acordado e com os olhos arregalados ele disse ao filho: "Joãozinho, você fica acordado e pronto para qualquer movimentação. A gente pula por essa janela que eu já tirei a tramela e sai correndo rumo ao carro."

Lá pelas tantas da noite o fazendeiro viu quando um deles se levantou devagarzinho e apanhou um livro. O pai acordou o rapaz que dormia e disse: "Apronta para a gente fugir, esse livro deve ser sobre magia negra ele vai nos sacrificar aos ídolos!" O rapaz disse: "Calma meu pai, eu vou ver se consigo ler o nome do livro, eu estou achando esse livro parecido com a Bíblia da minha mãe."

"Que é isso? Disse o ímpio fazendeiro; neste lugar não existe nenhuma Bíblia. Fica de olho para a gente fugir."

Vagarosamente, o rapaz olhou pelas fendas das madeiras roliças da parede do ranchão e confirmou: era mesmo uma Bíblia. É a Bíblia, papai; é a Bíblia, papai!" O incrédulo fazendeiro disse: "Graças a Deus. Podemos dormir sossegados; quem tem a Bíblia igual à de sua mãe se torna uma pessoa boa, como é distinta e boa a sua mãe."

Os dois, pai e filho dormiram até o sol alto quando foram acordados por algumas músicas religiosas tocadas por aquele senhor amante da Bíblia.

3) Sim meus amigos e irmãos. A Bíblia traz segurança até para os incrédulos. Seu poder transformador não pode ser negado, nem pelos ateus e descrentes.

4° "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças".Eclesiastes 9:10.

Resumindo, cumpra sempre o seu dever, ainda que pareça insignificante. Disse alguém: "O dever é um deus que não admite ateus". Às vezes nós não conseguimos ser tão úteis como desejávamos, mas devemos nos contentar de sermos tão úteis quanto conseguimos ser. O grande dever de todo homem é adorar ao Criador e observar Seus sagrados mandamentos.

**III) a)** Nós deveríamos cada vez que lêssemos Gên. 15:1 - "Depois destes acontecimentos, veio a palavra do Senhor a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande." Repito, cada vez ao lermos essa frase deveríamos substituir o nome de Abraão pelo nosso; não temas João, Antônio, Maria...Augusta, Mercedes, Eu sou o vosso escudo e galardão.

b) Isso será possível se como Abraão crêssemos que Deus é o nosso escudo e o único suficiente Deus para galardoar os Seus filhos com a vida eterna. O grande mal é honrar a Deus só com os lábios, e no coração só ilusões. Muitos líderes, inclusive pregadores, não acreditam no que ensinam. Vejam isto:

c) Há anos, um navio no qual viajavam muitas pessoas, inclusive um reverendo, que pregava a certeza de que ao morrer o cristão se fiel, vai direitinho para os céus, ou se infiel direitinho para o inferno. Acontece que o navio foi surpreendido por uma terrível tempestade em alto mar. Houve pânico a bordo e a impressão de todos era de que a nau ia naufragar. O comandante e seus auxiliares faziam tudo o que era possível para evitar um grande desastre. O reverendo, pregador das delícias do paraíso e das desgraças do inferno, era o mais aflito de todos. Como sentisse muito medo, ele se aproximou do comandante e disse: "Senhor capitão, estamos em real perigo de vida, não é verdade? Ah sim! Meu prezado reverendo a coisa não vai bem. Há poucas esperanças de salvarmos este navio. Eu penso que dentro de breves instantes vossa reverendíssima deverá estar no Céu, desfrutando a bem-aventurança eterna ao lado do Cristo que o senhor esteve ensinando a alguns aqui no navio esses dias.

O reverendo, totalmente apavorado e completamente desequilibrado, respondeu: "Deus me livre disto, senhor comandante, eu quero continuar vivo, eu necessito continuar vivo." Foi com dificuldade que acalmaram aquele religioso.

d) Abraão acreditou no Senhor e seguiu o rumo que Deus traçou para ele. Noé acreditou no que ensinou e construiu uma poderosa arca flutuante. Paulo disse: "eu sei em Quem tenho crido".

e) Quantas vezes, meus amados, na hora do "rush" da vida, no seu momento mais extremo, nós deixamos transparecer todo o nosso temor e angústia. Passamos a crer que a força da crise que ameaça a igreja, a nossa família, o nosso trabalho, vai nos esmagar; consumir os nossos recursos e aniquilar toda a nossa capacidade de reagir. Daí, passamos a acusar a Deus de ser negligente quanto à nossa situação, e do estado da nossa igreja.

f) Ouçamos o que diz o espírito de profecia: "Temos visto crises após crises, e o Senhor tem nos conduzido através delas e, obrando para glória do seu nome. Com a mente finita não podemos entender a operação de todas as providências de Deus. Deixai que Deus tome conta de sua própria obra". R.H. (1899).

**IV) a)** Os homens só se tornam realmente sábios, poderosos, reverentes, destemidos e autores de grandes feitos, quando aprendem o bom segredo de confiar no Senhor das estrelas; no Todo-Poderoso Criador deles mesmos.

b) "Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem". Salmo 17:5.

c) Paulo rejubiloso, vangloria-se em Cristo, dizendo: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece". Filip. 4:13.

d) Quanto maior o entendimento de Deus, tanto maior a compreensão de si mesmo. Quanto mais andarmos no caminho da luz, mais brilharão os nossos pés.

e) A coragem humana cresce cada vez que confiamos em Jesus. O temor desaparece quando tememos a Deus.

f) Confie em nosso Senhor e faça o bem. Você vai afastar todo temor, vencer toda angústia e conquistar toda a Verdade.